



**ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA SOBRE OS IMPACTOS QUE AS PANDEMIAS DO PASSADO CAUSARAM NA SOCIEDADE E COMO OS GÊNEROS ALFACORONAVÍRUS E BETACORONAVÍRUS IMPACTAM O MUNDO ATUALMENTE.**

Simpósio de Saúde e Meio Ambiente, 1ª edição, de 10/05/2021 a 11/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-13-5

**SARAIVA; Jucier Ricarte <sup>1</sup>, SOUZA; Cícera Raniele Vieira de <sup>2</sup>, SILVA; Marquiline Barboza da <sup>3</sup>, BATISTA; Maria do Socorro <sup>4</sup>**

**RESUMO**

As pandemias são fenômenos que impactam de forma catastrófica os formatos cotidianos das sociedades que passam por tais percalços, seja na economia, desenvolvimento de conhecimento ou perda de vidas humanas, e tal entendimento destas pandemias é vital para que seja encontrado o mecanismo de contágio e proliferação, assim como as medidas que são mais eficazes para o controle ou mesmo a extinção de forma rápida e eficaz, bem como projetar o grau de impacto que a duração pode acarretar a espécie humana tanto em termos materiais como imateriais (vidas e conhecimento). O presente estudo tem como objetivos os seguintes: realizar um demonstrativo sobre as interligações das pandemias do passado (Peste Negra/ Peste Bubônica, Gripe Espanhola e H1N1/Gripe Suína) com os respectivos gêneros Alfacoronavírus e Betacoronavírus da COVID-19, bem como o seu entendimento comportamental, formas de controle, recomendações e soluções que foram eficazes no passado/atualmente e ainda lançar uma proposta para a resolução. A metodologia utilizada neste trabalho foi o estudo bibliográfico com o intuito de alcançar os objetivos expostos. No estudo verificou-se que o formato de transmissão é semelhante em ambos eventos pandêmicos, onde ocorria-se/ocorre pelo ar ou ao toque no infectado em que os sintomas tem um tempo relativamente longo para aparecerem, ao nas Peste Negra e Gripe Espanhola a sociedade teve de se adaptar a tais pandemias em virtude das condições tecnológicas serem bem atrasadas, já quanto a H1N1 pelo entendimento de eventos pandêmicos anteriores foi realizado todo um conjunto de medidas e desenvolvimento de vacinas devido as tecnologias e conhecimento estarem bem avançados, já quanto aos gêneros do coronavírus foi relativamente devido a Gripe Suína ter sido contido rapidamente e desenvolvimento da vacina de maneira acelerada, então as medidas restritivas aconteceram de maneira tardia. Os impactos econômicos foram devastadores durante a Peste Negra, pois reduziu 1/3 da população mundial e 70% dos habitantes europeus, onde inviabilizou em muitos lugares a produção de produtos, bem como em muitos outros lugares em que a Peste Negra não alcançou as pessoas morria de fome, a Gripe Espanhola paralisou o mundo, e reduziu a população mundial em 1/6, a Gripe Suína foi um evento rapidamente controlado sem tantos impactos, já os gêneros do coronavírus tem causado sérios dados

<sup>1</sup> ESTÁCIO DE SÁ, juciercarte@gmail.com

<sup>2</sup> UNILEÃO, raniellesouza.enf@hotmail.com

<sup>3</sup> FAVENI, marquiline88@hotmail.com

<sup>4</sup> Falcudades integradas do Ceará/ FIC, sullabatista2014@gmail.com

econômico e imateriais. O estudo verificou que a pior pandemia foi a Peste Negra durando 10 anos, com sucessivas ondas, a Gripe Espanhola foi durou 5 anos é a segunda pior pandemia da história, as variações do coronavírus já se aproximam do de ambas devido ao seu grau de impacto e por alcançar todos os lugares, a H1N1 não teve tantos impactos. A forma de controle tanto da Peste Bubônica com da Gripe Espanhola foi através da adaptação do corpo humano, já as variantes do coronavírus e H1N1 foi com vacina, porém as recomendações foram as mesmas, evitar aglomerações e contato com pessoas fora do convívio diário. Conclui-se assim que as pandemias derivadas de vírus têm um mecanismo comum, ou seja, o controle e extinção são de certo modo similares.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comparativo, Controle, Gêneros, Pandemias

<sup>1</sup> ESTÁCIO DE SÁ, jucierriarte@gmail.com

<sup>2</sup> UNILEÃO, raniellesouza.enf@hotmail.com

<sup>3</sup> FAVENI, marquiline88@hotmail.com

<sup>4</sup> Falcudades integradas do Ceará/ FIC, sullabatista2014@gmail.com